

## Tinta de terra leva mais cor ao campo

A terra, que garante o sustento do agricultor, também pode virar tinta e colorir as propriedades rurais. A riqueza de tipos e pigmentos do solo cria inúmeras possibilidades, permitindo fazer tinta preta, branca, laranja, amarela, vermelha, cor-de-rosa, marrom, bege e várias outras opções em diversas tonalidades. As tintas são baratas, de boa qualidade e livres de componentes sintéticos encontrados nos produtos vendidos no mercado. Além disso, a fabricação é simples – qualquer um pode fazer em casa.

A técnica, inspirada em costumes antigos, foi aprimorada na Universidade Federal de Viçosa (UFV) para resgatar o barreado, uma tradição mineira que consiste em aplicar barro branco nas paredes com um pano úmido. “Desde a antiguidade se utilizam pigmentos de origem mineral, vegetal e até animal para produzir tintas. Em Minas Gerais ainda é possível encontrar casas pintadas com pigmentos de origem mineral”, diz Fernando de Paula Cardoso, pesquisador do Projeto Cores da Terra.

Em 2005, o professor do Departamento de Solos da UFV Anôr Fiorini de Carvalho e o pintor Pedro Eugênio Quirino propuseram a mistura de dois tipos de cola ao solo para dar mais resistência ao barreado. O objetivo foi promover a continuidade do uso da técnica tradicional com uma pequena inovação, que

traria mais qualidade para a tinta e permaneceria acessível e com baixo impacto ambiental.

Surgiu, então, o projeto Cores da Terra, que vem sendo difundido pelo País há sete anos. “A cada oficina estimulamos os participantes a passar a técnica adiante, pois ela é muito simples e utiliza ingredientes que podem ser encontrados em qualquer lugar: solo, água e cola branca”, diz Cardoso.

### Pelo Estado

Em Santa Catarina, a técnica foi apresentada para extensionistas da Epagri por colegas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo (Emater/ES) em uma oficina realizada em 2009. Desde então, esse conhecimento tem sido multiplicado pelo Estado em cursos para estudantes, professores, agricultores e técnicos.

Edina Bernadete Figueiredo, extensionista da Epagri de Videira, já ministrou uma série de cursos. “Por ser de baixo custo e ter apelo ecológico, pela beleza e rusticidade do resultado e por tratar-se de um produto diferenciado, a tinta é uma boa opção para famílias rurais embelezarem suas propriedades. Uma lata de 18 litros custa em torno de R\$39,00”, destaca.

Ela conta que já foram realizados



A tinta é uma opção barata para famílias rurais embelezarem suas propriedades

diversos trabalhos em salões comunitários. Nas escolas, as professoras usam a técnica para trabalhar artes e meio ambiente com os alunos. “As tintas são perfeitas para artesanato de madeira, tela, cerâmica e para uso imobiliário”, explica.

Em Rio Rufino, a extensionista da Epagri Andréia Back e alguns agricultores pintaram uma casa com tinta de terra. “Para a pintura da casa de 108m<sup>2</sup> foram feitas três receitas e meia, ou 3,5 galões de 18 litros”, conta. A agricultora Ana Inez Ferreira, proprietária da casa, ficou feliz com o resultado. “Querida ver algo diferente e nunca imaginei que ficaria tão bom e tão bonito”, disse. Hoje a casa é atração na cidade e muitas pessoas não acreditam que a pintura foi feita com terra. ▶



Cursos ajudam a divulgar a técnica no Estado



A casa da agricultora Ana Inez Ferreira virou atração em Rio Rufino

## Tinta Cores da Terra

(ingredientes para pintura externa)

- 8kg de terra seca peneirada divididos em dois galões;
- 4kg de cola branca;
- 2kg de cal de pintura;
- 150ml de óleo de linhaça ou girasol;
- 8L de água.

## Modo de preparo

Derrame o óleo sobre a cal e misture até virar uma farofa. Acrescente 1L de água para produzir um creme. Mexa bem até que não seja observado o óleo na superfície.

Em um balde, desmanche 4kg de terra em 3,5L de água. Acrescente o restante da terra e mais 3,5L de água e bata até alcançar a consistência de creme.

Misture o creme de cal com o creme de terra e bata bem. Para obter uma tinta mais fina, peneire ou coe a mistura. Acrescente a cola branca e bata novamente até obter consistência cremosa. Quanto mais batida a mistura, melhor será a consistência da tinta. A receita rende aproximadamente 18L de tinta, suficientes para uma demão em uma área de 70 a 90m<sup>2</sup>.

## Preparo da superfície

- Antes de aplicar a tinta, limpe bem a superfície. Certifique-se de que não há mofo, umidade, vazamentos ou infiltrações.

- Se a parede estiver pintada com cal e já tiver formado crostas, limpe com vassoura, escova de aço ou lixa.

- Em paredes que já receberam pintura com tinta a óleo, acrílica ou esmalte, passe uma escova de aço ou lixa para retirar boa parte da tinta e criar porosidade.

- Depois de lixar, retire a poeira com uma vassoura ou um rolo de espuma umedecido em água. Em áreas externas, pode-se lavar a parede com mangueira.

## Como aplicar a tinta de terra

Pode-se usar rolo, de lã ou de espuma, ou broxa. Para a primeira demão, se a tinta estiver com consistência de vitamina de frutas (grossa), dilua um volume da tinta em um volume de água. A primeira demão funciona como preparação para receber as outras camadas. Deixe secar por três horas.

Para a segunda demão, se a tinta estiver grossa, dilua na proporção de dois volumes de tinta para um de água. Aplique e espere secar por no mínimo três horas. Aplique as demais demãos até atingir a cobertura desejada, respeitando sempre o tempo de secagem. ■



Para a fabricação da tinta, a terra deve ser bem peneirada

## Dicas para coletar e preparar a terra

- Escolha terra de várias cores. Prepare pequenas quantidades de tinta e pinte um pedacinho da parede para escolher a cor que mais agrada. Misture as tintas para obter diferentes tons.

- Quando coletar a terra, tome cuidado para não causar erosão. Preencha os buracos abertos e faça tapumes para segurar a terra.

- Tanto as terras argilosas quanto as arenosas servem para fabricar tintas. As partículas menores têm mais pigmento, e os solos arenosos possuem partículas grandes que formam uma textura interessante em paredes.

- A terra deve estar livre de sujeira, como pedras e raízes, e deve ser bem peneirada.



Painel pintado por extensionistas alegrou o Centro de Treinamento de Itajaí